

Editorial

Prezado/a Leitor/a,

Mais um número da Revista Tabuleiro de Letras nesse ano de 2020. O segundo, já que nossa Revista tem periodicidade semestral. Infelizmente, esse também é mais um número lançado dentro desse ano tão difícil, já que foi um ano marcado pela pandemia e por tudo o que isso nos trouxe: perdas de amigos/as e parentes próximos/as, medo, isolamento social, novos hábitos, nova normalidade, normalidade possível etc. Por conta disso, na medida do possível, a Revista tenta dar o mínimo de acolhimento aos nossos/as leitores/as, através da qualidade dos textos aqui publicados e da apresentação de temas meticulosamente selecionados, que possam instigar e agradar tanto o/a leitor/a curioso/a como o/a pesquisador/a da área.

Esse número é composto por um dossiê e pela seção de artigos.

O **Dossiê: Jacques Derrida e Mais Além: Disseminações e Desconstrução** foi organizado por Alexandre de Oliveira Fernandes, Élide Ferreira e Cláudia Camardella Rio Doce. Mais adiante, as organizadoras e o organizador fazem uma bela apresentação do precioso Dossiê.

A seção Artigos também conta com valiosas contribuições.

O primeiro texto, intitulado **Entre a reificação da mulher e a emancipação feminina: algumas contradições de um cronista de viagens brasileiro-lusitano (Oscar Leal, 1886-1895)**, de autoria de **Francisco das Neves Alves e Isabel Lousada**, analisa a obra do escritor brasileiro-lusitano Oscar Leal, revelando aspectos dicotômicos no tratamento reservado, no final do século XIX, às mulheres e ao Outro pelo autor viajante. O texto é fruto das articulações cria-

das entre pesquisadores do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais, da Universidade Nova de Lisboa, em Portugal, e renomadas instituições e pesquisadores brasileiros.

O segundo texto, **When attitudes and beliefs meet: a qualitative study with some Brazilian teachers of English**, de autoria de **Flávio Almeida dos Anjos e Denise Chaves de Menezes Scheyerl**, apresenta resultados de pesquisa qualitativa realizada junto a professores/as de inglês, a fim de verificar as reações avaliativas (atitude) e as percepções (crenças) sobre os processos de ensino/aprendizagem.

Em **Impessoalização e indeterminação: um estudo da construção verbo (semi) auxiliar + pronome SE + verbo principal em gêneros textuais acadêmicos e jornalísticos**, a autora **Eneile Santos Saraiva** analisa os usos da construção verbo (semi) auxiliar + pronome SE + Verbo principal em textos científicos e acadêmicos do português brasileiro, com base no pressuposto de que tal construção pode ser acionada para promover a impessoalização ou indeterminação.

Rebeca Fabiana Ferreira da Silva Santos e Oton Magno Santana dos Santos, em **“Um defunto não escreve nada por acaso”: A recepção do *mash up* Memórias Desmortas de Brás Cubas na plataforma *Skoob***, apresentam modos com que os leitores da rede social colaborativa *Skoob*, em ascensão no contexto de leitura brasileiro, concebem a proposta de apropriação textual efetivada pelo *mash up* literário *Memórias Desmortas de Brás Cubas* (2010), de Pedro Vieira, releitura da obra clássica *Memórias Póstumas de Brás Cubas* (1881), de Machado de Assis.

No quinto artigo, **O espiritismo brasileiro: Uma produção discursiva**, Francisco Jomário Pereira analisa a constituição do espiritismo brasileiro, a partir dos discursos internos produzidos por doutrinadores espíritas, com base na Análise do Discurso aliada à Sociologia da Religião.

Por fim, Lorena Oliveira Tavares e Luciana Moreno, em **A literatura cigana e as tecnologias de si: Uma interpretação possível**, analisam o livro *“El aliento negro de los romaníes”*, de Jorge Nedich (2005), a partir das reflexões de autores que discutem o retorno do autor e a virada etnográfica.

Agradecemos os leitores, leitoras, autores e autoras desse número. Sem vocês, nada disso seria possível.

Também agradecemos à Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PPG, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, pelo fato de ter criado e conduzido o Edital 032/2019, PRO-PEP – Programa Interno de Apoio a Edição e Publicação de Periódicos Científicos da UNEB, que é o que possibilitou a existência desse número.

Saúde e boa leitura!
Ricardo Freitas
Editor